

SINDASP SE REUNE COM A SUPERINTENDÊNCIA DA RECEITA FEDERAL PARA DISCUTIR SOBRE A GREVE DOS AUDITORES FISCAIS

Participaram do encontro o SINDASP, representado pelo seu presidente Marcos Farneze, os representantes da Superintendência da RFB Jorge Takeshi e Marcos Siqueira, o Comitê de Usuários dos Portos e Aeroportos do Estado de São Paulo (COMUS) representado pelo seu coordenador José Cândido Senna, a Associação Brasileira das Empresas de Transporte Internacional Expresso de Cargas - ABRAEC, representada por Vagner Battaglioli, e a Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional de São Paulo, por meio da sua Comissão de Direito Aduaneiro, representada por Cláudio Alberto Eidelchtein.

Farneze informou que devido à greve dos auditores fiscais deliberada pela demora na aprovação da Medida Provisória nº 765/2016 os despachantes aduaneiros foram impactados gravemente, pois os setores de importação, exportação e trânsito estão sem atendimento. Nos dias 22 e 23/05/2017 não houve conferência física nos armazéns de exportação e importação.

Ele solicita que durante a paralisação sejam exercidas ao menos as atividades consideradas essenciais, pois a luta dos auditores é com o governo e não contra os importadores e exportadores, afinal todos compartilham do mesmo objetivo, independente de lutas de classes, que é o bom andamento das atividades aeroportuárias e do comércio exterior brasileiro.

Diante do problema exposto detalhadamente pelo SINDASP e também pelos demais participantes da reunião, os representantes da Superintendência demonstraram surpresa e estarão acompanhando a referida paralisação, uma vez que por determinação do UNAFISCO os auditores deveriam atuar em operação padrão.

Fonte: Sindasp